



**Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar – Guimarães (150812)**

Escola EB 2,3 Abel Salazar – Ronfe, Guimarães (343638)

---

**PROJETO DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR**  
**RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO**

---

---

**SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO**

ANO LETIVO 2024/2025

## ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	3
II. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DO AGRUPAMENTO .....	3
III. OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO .....	4
IV. EIXOS DE INTERVENÇÃO .....	5
<b>Eixo de Intervenção 1</b> .....	5
<b>Eixo de Intervenção 2</b> .....	6
<b>Eixo de Intervenção 3</b> .....	7
<b>Eixo de Intervenção 4</b> .....	8
<b>Eixo de Intervenção 5</b> .....	10
V. CONCLUSÃO.....	111

## **I. INTRODUÇÃO**

O insucesso escolar continua a ser uma das principais preocupações das comunidades educativas, refletindo-se na discrepância entre os desempenhos escolares dos alunos e os resultados esperados para a sua idade e nível de escolaridade. Trata-se de um fenómeno de natureza multifatorial, resultante da interação entre variáveis individuais, familiares, escolares e sociais. Neste sentido, as dificuldades de aprendizagem, a baixa autoestima, a desmotivação, o fraco envolvimento parental, as condições socioeconómicas desfavoráveis e as práticas educativas pouco diferenciadas são alguns dos fatores frequentemente associados ao insucesso.

Consciente desta complexidade, o presente projeto foi delineado numa perspetiva sistémica e ecológica, integrando diferentes níveis de intervenção – individual, grupal e organizacional – e envolvendo os diversos intervenientes educativos, nomeadamente alunos, professores, técnicos especializados, assistentes operacionais e famílias. O projeto assume uma orientação preventiva e promocional, sem descurar ações de carácter remediativo, procurando criar condições mais favoráveis à aprendizagem, ao desenvolvimento global dos alunos e ao seu percurso de escolaridade com sucesso.

Inspirado nas atuais orientações da Psicologia da Educação, este modelo de intervenção afasta-se de abordagens centradas exclusivamente na avaliação individual e aposta numa lógica de consultoria e trabalho colaborativo, valorizando práticas inclusivas e respostas integradas com o propósito de contribuir para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento dos alunos, especificamente nas áreas escolar, social e vocacional.

## **II. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DO AGRUPAMENTO**

Durante o ano letivo 2024/2025, a implementação do Projeto de Combate ao Insucesso Escolar permitiu identificar a persistência de alguns fatores estruturais que continuam a impactar negativamente os percursos escolares dos alunos do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar (AEPAS). Estes fatores distribuem-se por diferentes níveis de influência – individual, familiar, escolar e comunitário – reforçando a importância de uma abordagem sistémica e integrada.

Ao nível dos alunos, continuam a observar-se dificuldades significativas de aprendizagem, desmotivação face à escola, escassos hábitos de estudo e fragilidades ao nível das competências socioemocionais. Estas limitações comprometem o envolvimento ativo nas tarefas escolares e a construção de um projeto de vida com sentido e propósito. Nas famílias, destacam-se expectativas baixas em relação ao sucesso escolar, histórico de insucesso académico, pouca adesão às atividades e iniciativas desenvolvidas pelo Agrupamento, bem como constrangimentos socioeconómicos e de organização familiar que dificultam o acompanhamento regular da vida escolar dos filhos. No contexto

escolar, persistem alguns obstáculos à articulação entre ciclos e áreas curriculares, ao trabalho colaborativo entre docentes e à promoção de práticas pedagógicas mais diferenciadas e centradas no aluno. Verifica-se, ainda, alguma limitação de espaços e recursos que favoreçam a participação ativa dos alunos em atividades de enriquecimento educativo. Por fim, o meio envolvente oferece poucas oportunidades de qualificação e mantém uma fraca ligação entre a escola e o mundo do trabalho, o que pode condicionar a preparação dos alunos para a vida ativa.

A identificação destes constrangimentos confirma a pertinência do projeto e reforça a necessidade da sua continuidade, numa lógica de intervenção articulada e preventiva, centrada na promoção do sucesso escolar e no desenvolvimento integral dos alunos.

### **III. OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO**

O presente projeto tem como objetivo primordial desenvolver um conjunto de práticas que contribuam para a melhoria das aprendizagens dos alunos. Trata-se de um projeto integrado e sustentado, com uma forte componente de colaboração entre o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do AEPAS e os restantes intervenientes educativos. Engloba duas linhas principais de atuação:

Em primeiro lugar, pretende desenvolver um conjunto de competências nos alunos, professores e pais/encarregados de educação com um propósito fortemente proativo e preventivo. Em segundo lugar, atua num nível remediativo, no sentido de dar resposta aos alunos que estão a vivenciar uma situação de insucesso escolar com vista a intervir nos fatores que estão a interferir com o seu desempenho escolar.

Tendo em consideração estas linhas de atuação, são considerados os seguintes objetivos gerais para o projeto:

- Reconhecer o papel dos diferentes intervenientes educativos na promoção do sucesso escolar;
- Promover e reforçar a colaboração entre a escola e a família;
- Facilitar a aprendizagem dos alunos ao longo do seu desenvolvimento, procurando manter ou desenvolver condições facilitadoras ao seu desenvolvimento;
- Promover uma cultura de colaboração entre os diferentes intervenientes educativos;
- Desenvolver práticas de identificação e intervenção precoce como estratégia privilegiada de promoção do sucesso escolar;
- Promover a reflexão da comunidade educativa sobre estratégias de promoção do sucesso escolar.

Considerando-se ainda a crescente preocupação com a saúde mental no contexto escolar, o projeto integra também uma forte componente de promoção do bem-estar socioemocional, a fim de

garantir condições favoráveis para a aprendizagem. Nesta linha, considera-se igualmente como objetivos gerais do projeto:

- Promover o bem-estar físico e psicológico da comunidade educativa;
- Identificar sinais de risco e situações de vulnerabilidade;
- Planear e implementar respostas ajustadas às necessidades identificadas;
- Incentivar a adoção de medidas de autocuidado.

#### **IV. EIXOS DE INTERVENÇÃO**

Este projeto organiza-se em vários eixos de intervenção, cada um com atividades alinhadas com os seus objetivos específicos. Estes eixos resultam da reflexão sobre o insucesso escolar, o papel do psicólogo em contexto educativo e as necessidades concretas do Agrupamento.

A planificação e implementação das intervenções para este ano letivo teve em conta os recursos disponíveis, as prioridades identificadas e a continuidade do trabalho desenvolvido nos anos anteriores.

##### **Eixo de Intervenção 1**

Apoio psicológico e psicopedagógico

---

Ao longo do ano letivo, foi possível identificar vários alunos com dificuldades de aprendizagem, questões emocionais, comportamentais ou de adaptação escolar, que condicionam o seu sucesso educativo.

Este eixo centrou-se na avaliação e acompanhamento psicológico de alunos sinalizados, com intervenções ajustadas às suas necessidades. Privilegiou-se uma abordagem sistémica e colaborativa, envolvendo professores, famílias e outros técnicos, com o objetivo de promover o bem-estar e criar condições favoráveis à aprendizagem.

##### **Objetivos gerais deste eixo:**

- Promover o sucesso e a integração escolar dos alunos;
- Identificar e analisar os fatores que interferem com o sucesso escolar;
- Desenvolver estratégias interventivas adequadas à resolução do problema;
- Colaborar com os diferentes intervenientes educativos na definição e implementação de medidas/estratégias que se revelarem mais adequadas.

**Intervenções realizadas e a sua respetiva avaliação:**

INTERVENÇÃO	AVALIAÇÃO
<b>Avaliação e Intervenção Psicológica e Psicopedagógica</b>	Ao longo do ano letivo, foram acompanhados individualmente 115 alunos com dificuldades diversas ao nível da aprendizagem, comportamento e/ou autorregulação emocional. As intervenções tiveram como base uma avaliação integrada das situações e a definição de estratégias adequadas, articuladas com professores, famílias e, quando necessário, com serviços externos.
<b>Consultadoria</b>	Foram realizadas várias ações de consultadoria com professores e pais/encarregados de educação, sobretudo no âmbito da sinalização e acompanhamento de casos, destacando-se o impacto positivo desta articulação na resposta às necessidades dos alunos
<b>Participação nos Conselhos de Turma/Equipas Educativas</b>	O psicólogo participou regularmente nos conselhos de turma e reuniões de equipa educativa, contribuindo com informações decorrentes das intervenções realizadas, sugestões de medidas de apoio à aprendizagem e estratégias de promoção da inclusão. Este envolvimento permitiu reforçar a articulação entre os diversos intervenientes e promover uma abordagem mais integrada na resolução de problemáticas identificadas.

**Eixo de Intervenção 2**

## Intervenção vocacional

A orientação vocacional foi uma área de intervenção relevante no âmbito deste projeto, tendo em vista a promoção do sucesso escolar e a capacitação dos alunos para a tomada de decisões informadas. Verificou-se que, apesar de alguns alunos demonstrarem preferências vocacionais claras, muitos apresentavam insegurança, falta de informação e dificuldades em estabelecer ligações entre percurso escolar, escolhas profissionais e projeto de vida. Deste modo, procurou-se levar a cabo uma intervenção com os seguintes objetivos:

- Fomentar o desenvolvimento vocacional;
- Apoiar a tomada de decisão vocacional consciente, responsável e planeada;
- Promover um maior envolvimento pessoal dos alunos na construção do seu projeto vocacional, criando uma maior responsabilização e autonomia no processo de tomada de decisão e gestão de carreira;
- Facilitar a exploração de interesses vocacionais e profissionais, valores e capacidades, sensibilizando os alunos para a sua importância na decisão vocacional;
- Sensibilizar a família para o papel fundamental na educação e desenvolvimento vocacional dos seus educandos;
- Promover atividades de exploração de informação relativa ao mundo escolar e profissional.

**Intervenções realizadas e a sua respetiva avaliação:**

INTERVENÇÃO	AVALIAÇÃO
<b>Programa de Orientação Vocacional AEPAS</b>	O programa foi implementado entre novembro de 2024 e maio de 2025 nas cinco turmas do 9.º ano, abrangendo cerca de 93 alunos (excluindo alunos da Educação Especial e duas alunas estrangeiras). Foram dinamizadas, em média, 14 sessões por turma, organizadas em dois turnos, complementadas por atendimentos individuais sempre que necessário.
<b>Atividades de Exploração da Oferta Formativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessões de apresentação da oferta formativa para o próximo ano letivo, dinamizadas pela Escola Secundária Padre Benjamim Salgado e pela Escola Secundária de Caldas das Taipas, realizadas nas instalações da EB2,3 Professor Abel Salazar;</li> <li>• Visitas organizadas a quatro estabelecimentos de ensino secundário (Escola Secundária Francisco de Holanda, Escola Secundária das Caldas das Taipas, Escola Secundária Padre Benjamim Salgado e Cooperativa de Ensino Didáxis);</li> <li>• Participação na Feira de Oportunidades “Orientate!”, promovida pela Câmara Municipal de Guimarães.</li> </ul>

**Eixo de Intervenção 3**

## Apoio à melhoria das aprendizagens

Atualmente, as políticas educativas priorizam a promoção de uma escola inclusiva e de qualidade, centrada no acesso ao currículo e em aprendizagens significativas para todos os alunos. O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, enquadra esta ação, definindo a inclusão como um processo dinâmico de resposta à diversidade, através da participação ativa dos alunos na aprendizagem e na vida escolar. Neste contexto, a autonomia das escolas, a flexibilidade curricular, a abordagem multinível e o desenho universal para a aprendizagem constituem estratégias essenciais para a concretização de práticas pedagógicas diferenciadas, articulando os princípios da inclusão com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

**Objetivos gerais deste eixo:**

- Promover a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e promotoras de aprendizagens mais significativas e efetivas;
- Conhecer e compreender os enquadramentos normativos, nomeadamente o DL 54/2018, DL 55/2018 e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Atualizar o conhecimento científico acerca da educação inclusiva, modelos de enquadramento e práticas de ação;

- Atualizar o conhecimento científico acerca da flexibilidade curricular e de práticas de articulação e integração curricular;
- Analisar, participar e/ou organizar condições necessárias para a operacionalização de práticas inclusivas (e.g., trabalho colaborativo, desenvolvimento profissional, monitorização);
- Promover a adoção de medidas educativas conducentes ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

#### Intervenções realizadas e a sua respetiva avaliação:

INTERVENÇÃO	AVALIAÇÃO
<b>Mentoria entre Pares – “Par a Par: Aprender e Ensinar”</b>	Ao longo do ano letivo estiveram ativas 14 díades de mentoria nas turmas A do 5.º ano e B, C e E do 8.º ano, havendo um considerável aumento no número de díades em comparação com o ano letivo transato. A maioria dos mentores e mentorandos demonstrou-se satisfeita com a participação no projeto, e muitos mentorandos apresentaram bons resultados académicos, reforçando assim a importância desta iniciativa na promoção das aprendizagens.
<b>Rastreio Cognitivo no Pré-Escolar</b>	O programa ESCALE foi reajustado para 10 sessões em sala de aula, com avaliações mais simples realizadas pelas docentes do Departamento de Educação Especial. Paralelamente, foi desenvolvido e também implementado um rastreio de competências matemáticas, com uma formação prática dada às educadoras pelo professor Júlio Borges, permitindo assim a aplicação imediata nas turmas e um acompanhamento contínuo.

#### Eixo de Intervenção 4

Apoio à promoção de condutas socioemocionais positivas e adequadas

A literatura tem vindo a evidenciar de forma crescente que as abordagens preventivas e proativas, centradas na promoção de comportamentos positivos, ensino de competências sociais e criação de uma cultura escolar colaborativa, revelam-se mais eficazes na construção de um ambiente educativo positivo, seguro e propício à aprendizagem.

Neste contexto, têm sido desenvolvidas e reforçadas ações com vista à melhoria do clima escolar, através da promoção de competências socioemocionais, não apenas junto dos alunos, mas também junto dos professores, assistentes operacionais e outros elementos da comunidade educativa. A intervenção tem procurado articular estratégias universais, aplicadas de forma transversal, com medidas mais específicas para alunos em situação de risco ou com comportamentos reincidentes.

Assim, no decurso desse ano foram promovidas iniciativas que visaram o desenvolvimento de competências como a empatia, assertividade, autorregulação emocional e gestão de conflitos,

fundamentais para a qualidade das relações interpessoais e para a construção de um ambiente educativo mais respeitador, cooperativo e inclusivo. Estas ações contribuíram para a prevenção da indisciplina e do *bullying*, bem como para o reforço do bem-estar individual e coletivo.

#### Objetivos gerais deste eixo:

- Melhorar o clima psicossocial da escola, estimulando o envolvimento e responsabilização dos alunos neste sentido;
- Promover uma atuação concertada de todos os intervenientes educativos no sentido de garantir um ambiente previsível, positivo, seguro e consistente;
- Reduzir as ocorrências disciplinares e episódios de *bullying* dentro e fora da sala de aula;
- Fomentar a melhoria da saúde mental, bem-estar psicológico e competências socioemocionais com recurso a metodologias ativas e de reflexão.

#### Intervenções realizadas e a sua respetiva avaliação:

INTERVENÇÃO	AVALIAÇÃO
<b>Projeto “Bem-Estar AEPAS”</b>	Foram implementadas diversas ações com o propósito de promover um ambiente educativo mais saudável, positivo e propício ao bem-estar físico, psicológico, emocional e social de toda a comunidade escolar — alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação. Dentre as atividades realizadas destacam-se a comemoração de datas especiais, celebração de aniversários, ações de promoção da saúde mental para a equipa docente, atividades interculturais com alunos, feirinhas solidárias, arraiais e dias da família.
<b>Projeto “AEPAS Sem Bullying”</b>	O projeto “AEPAS Sem Bullying” teve este ano uma abordagem mais pontual e ajustada, com intervenções individualizadas em casos sinalizados, em articulação com os diretores de turma. Foram realizadas ações específicas nas turmas do 8.º E e 9.º B, bem como sessões de sensibilização no 1.º ciclo. Foi ainda criado um grupo de trabalho para definir procedimentos de atuação em casos de <i>bullying</i> e iniciou-se a implementação de um sistema de denúncia anónima na EB2,3 Professor Abel Salazar.
<b>Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)</b>	No segundo ano como escola-membro da REEI, promoveu-se a participação de alguns elementos da equipa educativa em diversos encontros nacionais e regionais, reuniões para identificar necessidades do Agrupamento, criação de um “Manual de Acolhimento para Alunos Migrantes” do AEPAS, partilha de um questionário sobre diversidade cultural e organização de atividades com alunos estrangeiros para partilha de experiências.
<b>Programas de Promoção de Competências Socioemocionais no 1.º Ciclo</b>	Foram aplicados programas de promoção de competências socioemocionais em várias turmas do 1.º ao 8.º ano, incluindo o “Devagar se Vai ao Longe” e “A Viagem de Nori”, com sessões semanais focadas nas emoções, empatia, autocontrolo, relacionamento e tomada de decisões. Houve também sessões específicas para trabalhar a literacia emocional, autoestima, comportamento em sala de aula e resolução de conflitos com outras turmas desde o 1.º ciclo ao 3.º ciclo, sempre adaptadas às necessidades de cada grupo.

**Eixo de Intervenção 5**

## A escola com a família

O envolvimento das famílias no percurso escolar dos alunos é reconhecido como um direito e um dever fundamental, assumindo um papel determinante na promoção do sucesso educativo. A participação ativa dos pais favorece o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para a melhoria do seu desempenho académico e para a prevenção de dificuldades escolares e comportamentais. A evidência científica demonstra que uma relação de proximidade e cooperação entre a escola e a família potencia a motivação dos alunos e facilita a resolução de problemas que possam surgir ao longo do seu percurso escolar. Contudo, a ausência de participação parental é frequentemente associada à falta de informação sobre como colaborar de forma eficaz com a escola. Assim, torna-se essencial promover estratégias de aproximação, comunicação e partilha de responsabilidades entre a escola e a família, reconhecendo o papel central desta última no processo educativo.

**Objetivos gerais deste eixo:**

- Sensibilizar e responsabilizar a família para o seu papel na promoção do sucesso escolar;
- Promover práticas de colaboração efetiva entre a escola e a família;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências de comunicação entre a escola e a família;
- Promover o envolvimento da família na vida escolar dos seus educandos.

**Intervenções realizadas e a sua respetiva avaliação:**

INTERVENÇÃO	AVALIAÇÃO
<b>Projeto “Escola de Pais AEPAS”</b>	Foram elaboradas, entre novembro de 2024 e maio de 2025, três sessões informativas abertas à comunidade escolar e ministradas por profissionais externos oriundos de diversas áreas (e.g., social, educação, saúde, etc.), as quais contaram com uma média de seis participantes, incluindo, para além de pais e encarregados de educação, professores de diferentes ciclos de ensino.
<b>Sessões Informativas de Transição de Ciclo e Promoção da Parentalidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão “Novos Ciclos, Novos Desafios”, relativamente ao período de transição escolar para o 2.º ciclo, no âmbito do Dia Aberto da EB2,3 Professor Abel Salazar;</li> <li>• Sessão “Orientação Vocacional – O Papel dos Pais e Encarregados de Educação”, realizada com pais e encarregados de educação de alunos do 9.º ano no âmbito do Programa de Orientação Vocacional AEPAS;</li> <li>• Sessão “A Parentalidade e os Seus Desafios”, incluída no programa do Dia Aberto da EB1/JI de Ronfe.</li> </ul>

## V. CONCLUSÃO

Em termos de balanço final, considera-se que a implementação do projeto tem decorrido de forma globalmente positiva, com uma avaliação contínua baseada essencialmente na recolha de *feedback* dos diversos intervenientes e destinatários das atividades desenvolvidas. Esta abordagem tem permitido adequar, em tempo útil, as práticas às necessidades identificadas, embora se reconheça a ausência de instrumentos de avaliação mais quantitativos, cuja criação e aplicação deverão constituir uma prioridade no próximo ano letivo para permitir uma análise mais sistematizada dos impactos alcançados.

Face ao delineado no projeto inicial, foram introduzidas reformulações e ajustes, procurando responder de forma mais eficaz às dinâmicas e especificidades de cada contexto educativo. Importa ainda sublinhar a relevância de manter uma intervenção centrada numa lógica preventiva e holística, ultrapassando uma perspetiva meramente remediativa, através do reforço do trabalho colaborativo com as famílias e com as entidades da comunidade. Esta abordagem integrada revela-se cada vez mais fundamental para potenciar o bem-estar dos alunos e, simultaneamente, promover melhorias ao nível das suas aprendizagens e sucesso escolar.

Ronfe, 14 de julho de 2025.

**Matheus Fernandes Corsete**

(Psicólogo do Agrupamento)